



thelenacrad@hotmail.com

Impresso: segunda-feira, 9 de abril de 2007 21:29:21

De: Movimento de Educadores Sociais Urbanos <per_educa@yahoo.com.br>
Responder para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Enviado: sábado, 7 de abril de 2007 22:08:59
Para: per_educa@yahoogrupos.com.br
Assunto: [per_educa] "Informe 07-04-2007".

Histórias da Vida

Menores fazem cinema na antiga Febem

Instituto Mamulengo usa oficina de artes como ferramenta para ajudar na recuperação dos internos em S. José

Guilherme Codazzi da Costa

São José dos Campos

Visite seu Grupo
 Yahoo! Mail

Conecte-se ao mundo

Proteção anti-spam

Muito mais espaço

Yahoo! Barra

Instale grátis

Buscar sites na web

Checar seus e-mails .

Yahoo! Grupos

Crie seu próprio grupo

A melhor forma de
 comunicação

Tiago entrou cedo na vida do crime. Após um assalto, foi parar na Febem. O destino do menino parecia traçado. Foram longos dez meses e 23 dias de internação em duas passagens pela unidade. O garoto, da zona sul de São José dos Campos, estava fadado a protagonizar um filme triste, de sua própria vida.

Foi então que seus olhos se apaixonaram pela magia do cinema. Os cenários de Tiago, antes sombrios, se encheram de luz e esperança. Ele é uma das pessoas envolvidas em um projeto pioneiro desenvolvido na Fundação Casa (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) de São José, a antiga Febem.

Trata-se da oficina de vídeo mantida pela ONG (Organização Não-Governamental) Instituto Mamulengo Social --única experiência deste tipo no Estado. A ONG, responsável pelo programa de arte e cultura na Casa, usa o cinema como ferramenta para ajudar a recuperação dos menores.

"Hoje me sinto feliz, quero ser um cineasta e fazer um filme de comédia", disse o Tiago Nogueira, morador do Campo dos Alemães. Iniciada em 2006, a oficina propõe a participação dos internos durante as diferentes etapas do processo de produção de vídeos. Até o momento, foram gravados três filmes e dois estão em fase de finalização. Na 'cinemateca' da unidade, há documentários, vídeo cliques e até um filme de terror.

OFICINA - Os menores filmam, escrevem os roteiros, criam os cenários e as trilhas sonoras. Apenas a edição é realizada fora da unidade. Mesmo assim, cabe aos internos escolherem quais as cenas que devem ser incluídas no vídeo.

"É uma ferramenta para aproximação com os adolescentes, para a criação de um vínculo entre nós e eles. A partir daí falamos de outros assuntos, mostramos que existem outras possibilidades, diferentes do crime. A gente fala sobre valores básicos. O vídeo pronto é o resultado. Para nós, o processo é o mais importante", disse Viviani Leite, responsável pela oficina.

Depois de finalizados, os vídeos são exibidos para os internos e depois para as famílias, sempre nos dias de visita. "É uma festa", disse Viviani.

FINAL FELIZ - Michael Flávio e Carlos Alberto Pereira Xavier, ambos de 18 anos, se conheceram na Fundação Casa. Em comum tinham a entrada precoce no crime. Agora, alimentam o sonho de contar ao mundo como é seu cotidiano, por meio das rimas do rap.

Carlos, que foi detido por assalto, deixou a Febem há cinco meses, após oito meses de internação. Além de gravar raps, ele foi repórter em um dos vídeos que a oficina produziu. "Eu estava em uma 'parada' errada, me mostrou um lado digno. Saí do crime", disse o rapper, vocalista do grupo 'Convicção Periférica'.

"Antes de ir preso sempre via cliques de rap na televisão, aquilo parecia um sonho. Lá [na Fundação] fiz a letra do 'Sonhar é viver' [clipe de rap] e do 'Jornal Km 12' [documentário que narra o cotidiano na unidade]. Foi um sonho", disse Michael, um dos vocalistas do grupo 'Relatos da Favela'. Ele, que mora na Santa Cruz

Assunto: [per_educa] "Informe 07-04-2007"
 Para: per_educa@yahoo.com.br
 Enviado: sábado, 7 de abril de 2007 11:08:59
 Para: per_educa@yahoo.com.br
 Responder: per_educa@yahoo.com.br
 De: Movimento de Educadores Sociais Unianos <per_educa@yahoo.com.br>

vocálicas do grupo "Retas da Favela". Ele, que mora na Santa Cruz
 [clipe de rap é do "Jornal Km 12" (documentário que narra o
 processo num bairro. Lá [na Favela] há a letra do "sonar é viver"
 "Antes de ir preso sempre via clipe de rap na televisão, apulso
 vocálicas do grupo "Convição Penitência".
 errada, me mostrou um lado digno. Sai do crime", disse o rapper,
 em um dos vídeos que a oficina produziu. "Eu estava em uma 'parada'
 após oito meses de internação. Além de gravar rap, ele foi repórter
 Carlos, que foi detido por assalto, deixou a Fêbem há cinco meses,
 seu cotidiano, por meio das filmagens do rap.
 preço no crime. Agora, alimentam o sonho de contar ao mundo como é
 de 18 anos, se conheceram na Fundação Casa. Em comum tinham a errada
 FINAL FELIZ - Michael Rêvio e Carlos Alberto Pereira Xavier, antes
 disse Viviani. Depois de finalizados, os vídeos são exibidos para os internos e
 pronto é o resultado. Para nós, o processo é o mais importante",
 diferentes do crime. A gente fala sobre valores básicos. O vídeo
 outros assuntos, mostramos que existem outras possibilidades.
 criação de um vínculo entre nós e eles. A partir daí falamos de
 "É uma ferramenta para aproximação com os adolescentes, para a
 ser incluídas no vídeo.
 Mesmo assim, cabe aos internos escolherem quais as cenas que devem
 e as trilhas sonoras. Após a edição é realizada fora da unidade.
 DECINA - Os menores filmam, escrevem os textos, criam os cenários
 clipe e até um filme de terror.
 finalização. Na "Cinematca" da unidade, há documentários, vídeos
 momento, foram gravados três filmes e dois estão em fase de
 durante as diferentes etapas do processo de produção de vídeos. Até o
 unidade em 2006, a oficina propõe a participação dos internos
 comêntes", disse o Tiago Nogueira, mordaz do Campo dos Azeites.
 "Hoje me sinto feliz, quero ser um cineasta e fazer um filme de
 menores.
 Casa, usa o cinema como ferramenta para ajudar a recuperação dos
 igo no Estado. A ONG, responsável pelo programa de arte e cultura na
 (Governmental) Instituto Manuêrgo Social - única experiência desta
 Trata-se da oficina de vídeo também pela ONG (Organização Não-
 Adolescentes) de São José, a antiga Fêbem.
 na Fundação Casa (Centro de Atendimento Socioeducativo ao
 Ele é uma das pessoas envolvidas em um projeto pioneiro desenvolvido
 cenários de Tiago, antes conhecidos, se encontram de luz e escuridão
 Foi então que seus olhos se aproximaram pelo mapa de cinema. Os
 filme trata, de sua própria vida.
 zona sul de São José das Campas, estava labado a proporcionar um
 23 dias de internação em duas passagens pela unidade. O garoto, da
 Fêbem. O destino do menino parecia traçado. Foram longos dez meses e
 História da Vida

Ver seu Grupo
 Yahoo! Mail
 Conecte-se ao mundo
 Proteção anti-spam
 Filtro mais espaço
 Yahoo! Bars
 Instale grátis
 Buscar sites na web
 Checar seus e-mails
 Yahoo! Grupos
 Che seu próprio grupo
 A melhor forma de
 comunicação

2, foi detido por tráfico.

OPORTUNIDADE - Os dois jovens reconhecem que o regresso à sociedade não é fácil, existem tentações e no mundo do crime o que não falta é oferta de emprego. Mas, apoiados no rap, Michael e Carlos prometem seguir adiante, protagonizando uma nova história, desta vez, com um final feliz.

fonte: <http://jornal.valeparaibano.com.br/sjc/acine1.html> (© 2007 ValeParaibano).

Mensagens neste tópico (1) Responder (através da web) | Adicionar um novo tópico
Mensagens | Arquivos | Fotos | Links | Banco de dados | Enquetes | Associados | Agenda

YAHOO! GRUPOS
BRASIL

Alterar configurações via web (Requer Yahoo! ID)

Alterar configurações via e-mail: Alterar recebimento para lista diária de mensagens | Alterar formato para o tradicional

Visite seu Grupo | Termos de uso do Yahoo! Grupos | Sair do grupo
